

Amados irmãos,

Gostaria de apresentar-lhes um pequeno testemunho pessoal dos fatos que precederam a presente situação da obra do irmão Dong Yu Lan no Brasil.

Em junho/julho de 1976, o irmão Dong Yu Lan guiou um grupo de 20 irmãos e irmãs do Brasil aos Estados Unidos a fim de lhes apresentar a restauração do Senhor e o único ministério. Eu fazia parte daquele grupo. Aquela viagem, na qual visitamos dez igrejas locais, culminou com o treinamento de Apocalipse, em Anaheim. O irmão Dong nos apresentou a esse maravilhoso ministério da era, que conquistou nossa admiração e respeito, por causa do profundo conhecimento bíblico e pelo testemunho vivo de uma rica vida da igreja.

Desde aquela ocasião, nós no Brasil começamos a ser supridos espiritualmente por meio das conferências, treinamentos e publicações do ministério. Todo o suprimento desfrutado pelas igrejas no Brasil, que naquela época eram pouco mais de vinte, vinha do ministério da era. Costumávamos comer os Estudos-Vida e sempre havia um bom número de santos do Brasil que iam aos treinamentos semestrais nos EUA em busca de alimento espiritual.

Imediatamente começamos a traduzir e a publicar em português os Estudos-Vida, livretes e livros do ministério. Foi com esse propósito que foi criada a Editora Árvore da Vida (inicialmente Fonte da Vida). Esses livros dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee são o principal fator da propagação das igrejas no Brasil e demais países da América do Sul.

Naquela época, eram os irmãos Chang Wu Chen (Changão) e Samuel Cheng (Cheng Pao Shu) que davam conferências no Brasil. Em 1977, por causa de uma necessidade urgente, o irmão Dong foi forçado a dar umas mensagens em uma conferência em Belo Horizonte, juntamente com o irmão Samuel Ma (Ma Shou Tao). A partir dessa data o irmão Dong começou a dar conferências por todo o Brasil, assim como em outros países da América do Sul.

No começo, o irmão Dong, com humildade, buscava diligentemente as palavras do irmão Lee, participando dos treinamentos, ouvindo as fitas dos treinamentos e conferências e procurando transmitir aquelas palavras nas diversas conferências que ele dava na América do Sul. Em seus testemunhos, ele costumava dizer que não foi para o Brasil fazer uma obra, porque ele não era um obreiro cristão, mas apenas um negociante. Naquele período inicial, o irmão Dong encorajava os santos no Brasil a irem para os treinamentos semestrais nos Estados Unidos, para que eles recebessem a palavra do ministério e se entremesclassem com os santos de outros países. À medida que os anos passaram, especialmente a partir de 1986, o irmão Dong, pouco a pouco, começou a desviar-se do ministério. O irmão Dong começou a dizer que os irmãos e irmãs sul-americanos não têm capacidade para entender os ensinamentos elevados do irmão Witness Lee e que ele precisava primeiramente digerir esses ensinamentos para poder transmiti-los em um nível mais superficial para que os santos os entendessem. É assim que o irmão Dong explica sua prática de “filtrar” as palavras do ministério, privando os santos do alimento saudável que produz a edificação do Corpo de Cristo. A partir de então, o irmão Dong parou de encorajar os irmãos e irmãs do Brasil e demais países da América do Sul a irem para os treinamentos e conferências nos Estados Unidos, passando a enviar apenas alguns cooperadores de cada vez. A partir dessa mesma época,

ele começou a selecionar as publicações que seriam traduzidas para o português, escolhendo apenas os livros que dariam apoio ao que ele estava fazendo e falando. Ele também começou a publicar seus próprios livros (hoje há mais livros em português de Dong Yu Lan do que os livros dos irmãos Watchan Nee e Witness Lee publicados pela Editora Árvore da Vida). E, há aproximadamente dez anos, ele parou de encorajar as igrejas a fazer os videotreinamentos, sob a alegação de que ensinamentos diferentes do seu poderiam trazer confusão aos santos. Dessa maneira, cresceu ainda mais o isolamento que havia entre as igrejas na América do Sul e o ensinamento e comunhão dos apóstolos, assim como da comunhão com outras igrejas locais no restante da terra.

Embora, no começo, o irmão Dong costumasse dizer que não era um obreiro, que não sabia falar nem trabalhar na obra e que ele foi para o Brasil como um negociante, hoje ele prega que foi enviado pelo irmão Lee para fazer a obra na América do Sul. Essa afirmativa é usada para fortalecer sua autoridade como o “apóstolo” da América do Sul. Eu presenciei pessoalmente uma mudança drástica em sua pessoa, em seus atos e em seu discurso com o passar dos anos.

Quando o irmão Witness Lee começou a falar do “pico elevado da revelação”, o irmão Dong criticou diversas vezes, em reuniões de serviço, o ensinamento de que “Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus”. Ele nunca ensinou isso aos santos na América do Sul. Recentemente ele começou a falar sobre esse assunto, mas somente em um contexto de crítica ao ensino dos cooperadores entremesclados, e não com o fim de levar os irmãos e irmãs a um viver de homem-Deus. Eu jamais ouvi sair de sua boca a expressão “homem-Deus”, e nunca o vi usando a Versão Restauração. A única vez que o vi carregando a Versão Restauração (em chinês) foi durante o Treinamento de Presbíteros e Irmãos Responsáveis que houve no Brasil (2002). Eu jamais o ouvi ler ou citar qualquer nota de rodapé em suas mensagens ou encorajar os santos a ler ou estudar a Versão Restauração dos Evangelhos em Português. Ele os encorajou a comprar os Evangelhos quando foram lançados em 1999, mas nunca houve uma reimpressão.

Quanto à Versão Restauração do Novo Testamento, desde 1999, quando os Evangelhos foram publicados, até 2006, o único livro que foi traduzido e estava pronto para ser publicado em português era o livro de Atos. Depois da publicação da Versão Restauração em inglês e chinês, o português foi a primeira língua a começar o projeto de tradução. Dezoito anos depois, a Árvore da Vida havia publicado apenas os quatro Evangelhos em português, enquanto, nesse mesmo período, a Versão Restauração de todo o Novo Testamento foi publicada e distribuída em outras dez línguas. Durante todos esses anos, os irmãos e irmãs no Brasil estavam sempre perguntando pela Versão Restauração em português. Quando o Living Stream decidiu retomar a coordenação da tradução e publicação da Versão Restauração em português, eu fui convidado para fazer parte da equipe de tradutores. Contudo, um dos cooperadores do irmão Dong tentou me convencer a não aceitar o convite do Living Stream. Quando eu disse que iria, tentaram impedir minha ida não fornecendo os documentos necessários para obter o visto em meu passaporte. Há poucos meses, o irmão Dong disse pessoalmente ao irmão Juracy Reis, um irmão da igreja em Uberlândia, que ele não quer que a Versão Restauração em português seja distribuída no Brasil.

O irmão Dong publica seu “Alimento Diário” (um clone da Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal, mas com seus próprios ensinamentos). Ele não permite e até proíbe que a publicação do Reavivamento Matinal seja usada nas igrejas na América do Sul. O Alimento Diário é publicado em português, espanhol e inglês, e é distribuído em todos os países da América do Sul e em diversos países da África e Europa.

Aquele que nos apresentou e recomendou o ministério da era desviou-se agora desse mesmo ministério. Ele agora proíbe e impede que milhares de santos de centenas de igrejas sejam supridos com o ensinamento dos apóstolos a fim de serem edificados no único Corpo universal de Cristo para trazer o Senhor de volta.

Também quero esclarecer três assuntos dos quais tenho conhecimento pessoal. Primeiro, depois de uma reunião da mesa do Senhor em 1988, o irmão Dong nomeou cinco presbíteros na igreja em São Paulo. Seus nomes são: Pedro Dong, André Dong, Fernando Monte-Serrat, David Franco e Renato Birolli. Esse ato foi presenciado por mais de 400 irmãos e irmãs. Em meados da década de 1990, o irmão Renato Birolli deixou de reunir-se e, por fim, mudou-se para outra cidade. Ele foi substituído pelo irmão Laerte Salvador. Depois disso, Pedro Dong e André Dong não conseguiam que os outros três presbíteros concordassem com algumas de suas ações, que esses irmãos consideravam injustas. Então (no começo de 2006), Pedro e André Dong convocaram uma reunião de serviço sem comunicar aos outros três presbíteros. Nessa reunião secreta, Pedro e André Dong anunciaram aos irmãos de serviço dos 17 locais de reunião da igreja em São Paulo que aqueles três irmãos não eram mais responsáveis pela administração da igreja. Eles também disseram que não se deveria permitir a esses irmãos ministrar a palavra em nenhum dos locais de reunião. A maneira como eles falaram foi tão forte que os santos da igreja em São Paulo deixaram até mesmo de cumprimentar esses três irmãos e suas esposas. Quando os três irmãos tentaram ter comunhão com Pedro e André Dong estes disseram que só teriam comunhão se os três se submetessem absolutamente, sem nenhuma reserva, à pessoa e ao ministério do irmão Dong. Isso nos deixou claros de que a base da comunhão da unidade deles não é Cristo. Eles tornaram-se claramente uma “igreja ministerial”, perseguindo aqueles que não prometem seguir o irmão Dong e seu ministério de maneira absoluta.

Segundo, embora o irmão Dong não seja um presbítero da igreja em São Paulo, ele é o presidente da igreja segundo a documentação legal. Seu filho, Pedro Dong, é o Vice-Presidente. Os Estatutos lhes dão poder para fazer o que quiserem com os bens da igreja, mesmo sem a concordância dos demais membros da Diretoria ou dos demais santos.

Terceiro, durante muitos anos, o irmão Dong tem falado publicamente sobre uma reunião de serviço que ocorreu na casa do irmão Witness Lee em 1991, com os irmãos Lee, Lee Tao Ching, do Paraguai, e o próprio irmão Dong. O irmão Dong tem compartilhado em público frequentemente que naquela comunhão o irmão Lee vindicou o irmão Dong e seu ministério na América do Sul. Embora eu estivesse naquela reunião, ouvindo a tradução (do chinês) feita por cooperadores do irmão Dong, reunião essa que foi gravada e uma transcrição dessa gravação é o melhor testemunho do que o irmão Witness Lee realmente disse para o irmão Dong naquela ocasião. Há, contudo, um assunto que a transcrição não pode revelar. O irmão Lee recebeu uma carta de irmãos da Argentina que acusava o irmão Lee Tao Ching e exaltava muito o irmão Dong e seu ministério na América do Sul. O irmão Lee repetidamente perguntou ao irmão Dong se ele havia pedido que os irmãos escrevessem essa carta ou se ele tinha conhecimento da mesma. O irmão Dong respondeu todas as vezes que ele não tinha qualquer conhecimento daquela carta. O fato é que o irmão Miguel Ma e eu tínhamos ido para a Argentina com o irmão Dong e, enquanto estávamos ali, o irmão Dong instruiu os irmãos da Argentina que escrevessem a tal carta ao irmão Lee. Ele lhes disse qual deveria ser o conteúdo da carta e lhes disse que, depois que tivessem redigido a carta

trouxessem a mesma para o Miguel Ma e para mim a fim de que conferíssemos se a redação estava boa, antes de enviá-la ao irmão Lee.

Anaheim, Califórnia, 25 de outubro de 2007

*Fernando Braga Monte-Serrat*